



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2014

MP tenta instalar base do Samu na Zona de Expansão

Gestores do serviço devem encaminhar estudo de implantação em 15 dias

Antônio Carlos Garcia
DA EQUIPE JC

Dentro de 15 dias, os gestores do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu) se comprometeram a enviar, à 2ª Promotoria do Cidadão – Defesa dos Direitos à Saúde, um estudo para instalação de uma base na Zona de Expansão. Esse acerto foi feito ontem com os promotores de Justiça Fábio Viegas Mendonça de Araújo e Alex Maia Esmeraldo de Oliveira, durante audiência com representantes das unidades básicas de saúde e unidades de saúde da família que atendem na zona sul de Aracaju, mais especificamente no Santa Terezinha, Aeroporto e adjacências.

As queixas ao Ministério Público foram feitas pelos representantes do conselho da Associação de Moradores da Zona de Expansão, Carina Drummond, Sidnei Santos e Francisco Bottino. Eles declararam que “existem várias liminares judiciais em relação à Zona de Expansão, inclusive tratando do Bairro 17 de Março”. Eles acreditam que seria necessário ter uma base na Zona de Expansão para dar uma resposta ideal para o atendimento àquela população. “Quanto à Unidade de Saúde da Família Santa Tere-



AUDIÊNCIA atende queixas dos moradores da área para assistir de forma ideal aquela população

zinha, ela deve ter uma nova psicóloga, já que antes eram duas e hoje só tem uma”.

Os representantes do conselho reclamaram não está sendo atendida a demanda dos agentes comunitários de saúde, há ausência de transporte, balança e demais equipamentos para o trabalho dos agentes. “Quanto à unidade João Bezerra, ela necessita passar por uma reforma estru-

tural urgentemente”, disseram. Para conselho, todas as unidades têm problemas, mas a Augusto César Leite, que atende aos moradores dos Bairros 17 de Março, Santa Tereza e adjacências, é crítica. Para eles, a falta de médicos em algumas dessas unidades é um problema gravíssimo.

A gerência da unidade Augusto César Leite informou que a equipe de saúde

da família está completa, tem apoio do Abrigo Sorriso, no atendimento pediátrico, mas reconhece que necessita de mais um pediatra. Os gestores das demais unidades reconhecem os problemas, pois em algumas delas os médicos pediram exoneração, mas não foram providenciados novos profissionais. Há também deficiência de agentes de saúde em algumas unidades.

André Moreira